Instituto Histórico e Geográfico de Vila Velha

Casa da Memória

Fundada em 27 de Outubro de 1997



- **Transformada em Instituto Histórico e Geográfico de Vila Velha-Casa da Memória (23/05/2013)**
- **Instituição de Utilidade Pública Municipal** (Lei Municipal N°3512 /1998)
- **Instituição de Utilidade Pública Estadual** (Lei nº 10.341/ES; 21/01/2015)
- **Associada ao IBRAM –** Instituto Brasileiro de Museus

Vila Velha. ES. 2020

CASA DA MEMÓRIA DE VILA VELHA

A primeira Instituição

Sociedade civil, privada, voluntária, sem fins lucrativos, a Casa da Memória de Vila Velha foi oficialmente fundada no dia 27 de outubro de 1997, tendo como propósito incentivar o estudo histórico, geográfico e sociocultural da cidade de Vila Velha e, por extensão, do Estado do Espírito Santo. Para tanto, realiza um trabalho permanente de pesquisa, seleção, preservação e reunião de registros bibliográficos e documentais, que são incorporados ao acervo da entidade e exibidos à população.

Parte do acervo resulta de doações feitas pelas famílias canela-verde e parte provém da coleta e análise de relatos orais passados de geração em geração, livros, imprensa, arquivos oficiais, arquitetura, fotografias, culinária, utensílios domésticos, festas religiosas, manifestações folclóricas e artes em geral, como a música, a pintura, o teatro e a dança. Todo o material reunido é organizado de forma a preservar a história, a memória, a identidade e a produção cultural de Vila Velha, a mais antiga das cidades capixabas, fundada em 23 de maio de 1535 pelo primeiro donatário da Capitania do Espírito Santo, o fidalgo português Vasco Fernandes Coutinho.

Sede da capitania até 1549, quando, em virtude da transferência da capital para Vitória passou a ter o nome atual, Vila Velha, integra a Região Metropolitana de Vitória. Sua população, concentrada na área urbana, supera a da capital, sendo a cidade mais populosa do Estado. Com 32 quilômetros de litoral, o município é recortado por um alinhavado de praias que constituem conhecidos ícones turísticos e paisagísticos, merecendo ser citadas: a Praia da Costa, a Praia de Itapoã e a Praia de Itaparica, além das bucólicas Barra do Jucu e Ponta da Fruta. Possui várias construções históricas, tais como a Igreja de Nossa Senhora do Rosário e o Convento da Penha (datados do século XVI), o Forte de São Francisco Xavier (do século XVII) e o Farol de Santa Luzia (do século XIX).

Nesse contexto, a localização física da Casa da Memória é excepcional e afinada com os propósitos da entidade. O casarão que a acolhe situa-se no antigo Largo da Matriz, na região conhecida por Sítio Histórico da Prainha, que, em 1935, serviu como palco das comemorações do Quarto Centenário da Colonização do Solo Espírito-Santense e oferece um panorama contemplativo de rara beleza, em parte descaracterizado por aterros marinhos e intervenções arquitetônicas precipitadas, infelizmente. Defronte ao casarão está o Parque da Prainha, local de lazer com marinas e área para shows. Na sua vizinhança, os quartéis da Marinha e do Exército, respectivamente a Escola de Aprendizes Marinheiros do Espírito Santo e o 38º Batalhão de Infantaria, guardião do mencionado Forte de São Francisco Xavier. Dentro de seu domínio visual estão o Convento da Penha e a Igreja do Rosário construída próxima ao mar por Vasco Fernandes Coutinho numa pequena elevação natural do terreno. Em seu interior, ajoelhou e orou o velho donatário, cansado, doente e à espera da morte, após ver trocadas as esperanças iniciais pela desilusão diante dos insucessos. Além dele, outros importantes personagens da história capixaba que já pisaram nessa terra, como no caso de Vasco Coutinho Filho, o segundo donatário, de sua esposa Dona Luísa Grinalda, os padres Afonso Braz e José de Anchieta, rei e príncipes. O

Padre José de Anchieta, conhecido como o apóstolo do Brasil, chegou a encenar peças teatrais no largo, de frente para a Igreja considerada uma das mais antigas do Brasil.

É solidamente plantada nesse privilegiado cenário, onde o Espírito Santo nasceu, que nossa Casa da Memória se incumbe da missão de estimular o processo de construção e manutenção da identidade vilavelhense, preservando a gloriosa história da cidade para garantir o conhecimento de seu passado e também se reconhecer como passado no decorrer do tempo.

RAÍZES HISTÓRICAS DA CASA DA MEMÓRIA

Na Prainha, à beira mar, esquina da Rua Luciano das Neves, de frente para a Praça Tamandaré, havia um casarão geminado em ruínas, uma das últimas edificações do século XIX, datada de 1893, conforme inscrição em seu frontispício.

Edward Alcântara lembra que o imóvel possuía um amplo quintal voltado para o mar e que se estendia até a Rua Bernardo Schneider, antiga Rua São Bento. Essa gleba foi desmembrada em lotes onde foram construídas três casas. Na casa do meio residiu o artista plástico Homero Massena, que escolhera Vila Velha como residência permanente. Ao falecer, a casa foi desapropriada pela Prefeitura Municipal de Vila Velha e lá instalado o Museu Homero Massena, conforme idealizou seu discípulo, o artista plástico canela-verde Kleber de Oliveira Galvêas.

Também morou no casarão geminado, que viria a ser a sede da Casa da Memória, o ex-prefeito de Vila Velha Domício Ferreira Mendes e o alfaiate Alvino Simões que mantinha ali uma alfaiataria onde produzia uniformes para os colégios e também para os militares do Exército e da Marinha. Vale dizer que na época o casarão possuía um muro que seccionava seu quintal dos outros três lotes citados.

A Associação de Moradores - Centro, fundada em 1986 e dirigida por Willis de Faria e Roberto Abreu, vinha idealizando dar novo sentido à questão do estudo das tradições de Vila Velha como berço do Estado do Espírito Santo. A Associação já possuía, conseguido de pessoas de boa vontade, um pequeno acervo de razoável valor histórico, constituído por material documental e fotográfico, além de alguns depoimentos gravados. Todavia, lutava com dificuldades para manter o colegiado. Foi quando surgiu a oportunidade de criação de um museu no casarão em ruínas.

A decadente construção destoava do Parque da Prainha e, em 1989, atendendo a uma manifestação das lideranças do bairro, que desejavam ver ali instalado uma instituição cultural para preservar a história de Vila Velha, o então governador Max Mauro recebeu a ideia com simpatia, mandou reformar o imóvel com recursos estaduais e fez sua cessão à instituição museológica sob a forma de comodato. Fundamental foi o empenho da confrade Maria Olga Setubal Bussolotti, a Molga, que, como membro do Conselho Estadual de Cultura, lutou bravamente em favor da definição deste projeto. Através do Decreto Estadual nº 4.089 de 23/05/1989, editado pelo Governador Max de Freitas Mauro, e publicado no Diário Oficial Estadual em 26/05/1989, a edificação foi desapropriada para fins de utilidade

pública. Por licitação, o Departamento de Edificações e Obras (DEO) contratou o arquiteto José Daher Filho para projetar a obra de restauro e ampliação do imóvel que chegou inclusive a ruir parcialmente devido à sua má conservação pelo antigo proprietário.

Foi estabelecido um termo de cessão à Associação de Moradores de Vila Velha - Centro para, no período de cinco anos, fazer ali funcionar a instituição cultural, inaugurados em 11/12/1992, já na gestão do Governador Albuíno de Azeredo.

Poucos dias antes da inauguração, a Associação promoveu uma reunião na sede da Academia de Letras Humberto de Campos objetivando formar a equipe que iria tratar junto ao Governo e à Prefeitura sobre a instalação e o funcionamento do imóvel desapropriado e as condicionantes do termo de cessão em comodato. Por aclamação, foram escolhidos conselheiros: Luiz Paulo Siqueira Rangel, Lino do Santos Gomes, Romero Augusto Botelho, Roberto Brochado Abreu, Waleska Soares Dutra, Sergio Bernadino Batista, Silmo de Souza Rodrigues e Sebastião Isaac Ferreira. A coordenadoria geral ficou nas mãos da artista plástica Maria Olga Setúbal Bussolotti.

NASCE A "CASA DA MEMÓRIA"

No ano de 1995, foi eleita para a presidência da Associação de Moradores, a senhora Maria Geny Merighetti Cerutti, que contou com importantes associados como Roberto Abreu, Silmo Rodrigues, Coriolano Delfino Motta, Maria Olga Setubal Bussolotti, Verneck Leite Guimarães, Belmiro Xavier, e tantos outros. Foi quando o Estado, que ainda mantinha a casa cedida por contrato em comodato, justificou que suas finanças não podiam continuar mantendo gastos indefinidamente, e fez devolver sua supervisora e os estagiários que colaboravam na instituição..

Após esse ato, também a Prefeitura de Vila Velha cortou o empréstimo da funcionária Alda Faria, que cuidava do imóvel. Retirados esses dois apoios, cresceu a dificuldade financeira do Museu e, consequentemente, da Associação. Em razão desses percalços, a senhora Alcione Dias, funcionária do Departamento Estadual de Cultura (DEC), cedida por empréstimo à Associação de Moradores, sugeriu que a instituição poderia adotar o nome de *Casa da Memória* e tomar-se independente da ONG – Associação de Moradores, podendo desse modo lutar pela obtenção de recursos próprios.

Reconduzida em 1997 à presidência da Associação de Moradores, a senhora Geny Merighetti Cerutti criou o Departamento de Cultura para cuidar exclusivamente da parte cultural. Todavia o Conselheiro Edward Athayde Alcântara, o Dedê, logo percebeu que a medida só estaria completa se a Casa da Memória deixasse de fazer parte do Departamento de Cultura da Associação de Moradores para transformar-se em nova ONG com sede e registro próprios. Arregaçando as mangas, ele partiu em busca de parceiros com trânsito nos setores culturais da cidade. Esse anseio do companheiro Edward foi apresentado como uma boa saída para o início da captação de recursos, pois uma ONG com personalidade jurídica privada estaria pronta para fazer parcerias diversas, a começar pelas secretarias municipais e escolas particulares. Pronto, assim nasceu a Casa da Memória.

Como escreveu Monteiro Lobato - meu patrono na Academia de Letras Humberto de Campos - “só o que se fez ensina o que se deverá fazer para o diante, valendo por más testemunhas os que silenciam egoisticamente sobre os exemplos do passado”.

Nós somos a Casa da Memória, o estuário que abriga no presente o fluxo oriundo das artérias do passado de nossa terra, preservando-o como preciosa fonte das correntes formadoras dos mares do futuro!

PRIMEIRO COLEGIADO DA CASA DA MEMÓRIA DE VILA VELHA

Dijairo Gonçalves Lima, Átila de Freitas Lima, Edward Athayde d' Alcântara, Roberto Brochado Abreu, Ernane Macieira de Souza Filho, Jair Santos, Sebastião Isaac Ferreira, Verneck Leite Guimarães, Marcelo Ferreira Mendes, Belmiro Xavier, Walter Damasceno Júnior, Use Meyer Musso, Maria da Glória Oliveira de Martim, José Alves Leal Reis, Roberto de Souza Lé e Wandea Silva Guimarães.

Desses, assinaram a ata de criação da fundação da Casa da Memória, Dijairo Gonçalves Lima, Átila de Freitas Lima, Roberto Brochado Abreu, Jair Santos, José Alves Leal Reis, Sebastião Isaac Ferreira, Patrícia Cristina de Noronha Salube, Edward Athayde Alcântara (mentor), Walter Damasceno Júnior, Ary Queiroz da Silva, Evany Maria Cassaro Martinelli, e Ermane Macieira de Souza Filho.

A TRANSFORMAÇÃO EM INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO

Com o desenvolvimento dos trabalhos e o redesenho da instituição, a partir de 2008, o grupo diretor inicia uma maior aproximação com o Instituto Histórico do Espírito Santo identificando-se melhor com esse modelo de instituição. Essa participação de alguns de nossos associados com o IHGES levou a uma nova proposta e discussão com o grupo de associados a fim de iniciarmos uma análise de possibilidade de transformar o atual modelo de instituição da Casa da Memória em um instituto congênere aos IHG já pré-moldados no Brasil. Foi assim que em 23 de maio de 2013, após assembleia deliberativa dos associados, passamos a integrar o modelo de instituição dos IHG, passando a denominar Instituto Histórico e Geográfico de Vila Velha – Casa da Memória, com novo estatuto e mantendo o propósito inicial de sua formação como Casa da Memória em 1997.

Walter de Aguiar Filho, novembro / 2012

Fonte de Pesquisa em textos e informações colhidas:

- Jair Santos

- Dijairo Gonçalves Lima

- Roberto Abreu

- Romero Augusto Botelho

- Jovany Sales Rey

- Edward Alcântara

- Luiz Paulo Rangel

- Manoel Goes

- Luíza Celina Negrelli Valdetaro Rangel

DADOS CADASTRAIS DA ENTIDADE

IHGVV- Casa da Memória
CNPJ: 02321356/0001-52
Rua Luciano das Neves, 14 Casa
Prainha; Vila Velha; ES
CEP: 29100 - 201
E-mail: casadamemoria14@gmail.com

Presidente da Entidade:
Lauro Antônio de Souza Rodrigues (acumulando com a saída por licenciamento do Presidente Manoel Goes)

Vice-Presidente:
Lauro Antônio de Souza Rodrigues

IHGVV-Casa da Memória é uma entidade de Utilidade Pública do Município>
Lei Municipal N°3512 / 1998: Declara de utilidade pública a Casa da Memória de Vila Velha.

O IHGVV- Casa da Memória é uma entidade de Utilidade Pública Estadual – Assembleia Legislativa - LEI Nº 10.341/ES; 21/01/2015)

Acervo do IHGVV- Casa da Memória

(por ocasião do seu décimo quinto aniversário)

A Casa da Memória de Vila Velha foi fundada a 27 de Outubro de 1997, como uma organização privada, não governamental de carácter voluntário e sem fins lucrativos. Entre seus fundadores encontramos diversos moradores e/ou naturais de Vila Velha, interessados na preservação, conservação e divulgação da história da primeira capital do estado, que, naquela época, ainda era capitania. A partir de 2013 passa a ser nomeada de Instituto Histórico e Geográfico de Vila Velha-Casa da Memória.

O acervo do IHGVV-Casa da Memória é constituído por documentos acumulados ao longo de seus 20 anos de criação, trazendo a tona à memória do povo Canela Verde e de todo estado do Espírito Santo.
O acervo reúne: Acervos Pessoais doados por famílias ilustres do Município, um rico acervo bibliográfico com exemplares a partir de 1613 a 2016, impressos, documentos textuais, mapas, fotografias, jornais, revistas, fitas VHS, DVD's, peças de museu, artefatos indígenas e arqueológicos.
Nos acervos pessoais se destacam personalidades capixabas como: Milton Caldeira, Edward Athayde D'Alcântara, famílias ilustres do município, tais como família Mauro, Bernardes, Panizzardi, Agostini, Dazzi, Valdetaro, Modenesi, Aguiar, Ferreira Coelho, Rangel, Benezath Santos, Brochado Abreu, Cabo Ailson Simões, Simões, do ExPrefeito Nader, acervo dos Freis Franciscanos, Acervo do Ex Prefeito de Cachoeiro e Secretário de Estado e Político Gilson Carone, dentre outras.

Essa totalidade de acervo está sendo utilizado (mais de 40.000 itens), em parte, na montagem e exibição de exposições que relatavam fatos da história de Vila Velha. Essas exposições foram montadas, na maior parte das vezes, na sede da Casa da Memória, localizada na Prainha, em Vila Velha em parceria com a prefeitura de Vila Velha.

Em 2013 esse acervo já comportava, conforme inventário executado neste ano do décimo quinto aniversário do IHGVV, em sua biblioteca, mais de 15.000 volumes, entre os quais podemos destacar obras de referências que tiveram destaque no aprendizado de várias gerações, tais como a Enciclopédia Mérito (1964) e a Enciclopédia Barsa (edições de 1966 e 1969), obras completas (1962) de Humberto

de Campos (1886-1934), patrono da Academia de Letras Humberto de Campos (criada em 1959), além de uma segunda edição (1945), de parte de seus escritos, obras completas de Machado de Assis (1839-1908) e Jorge Amado, de 1958 (1912-2001), além de Conhecer, 1ª edição (1967), a primeira edição de História do Estado do Espírito Santo (1951), de José Teixeira de Oliveira (1913-2004), obras raras religiosas dos séculos XVII ao século XIX, entre outras obras de vulto.

No tocante a revistas, foram identificados cerca de 600 exemplares dos mais diversos matizes. Existem vários exemplares da Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo e da Academia Espírito-santense de Letras. Não foram incluídas nesse levantamento os títulos adiante citados, posto que constituem acervo em separado, a ser devidamente estudado, face à sua importância histórica.

No tocante ao acervo fotográfico, foram registradas cerca de 6.000 fotos que abrangem praticamente todo o século XX, e representam, em sua maioria a evolução de Vila Velha nos últimos 100 anos, além de resgatar imagens de personagens de sua história, da história estadual e nacional. Muitas dessas fotos não são originais, no entanto, a obtenção de cópias traz à luz instantâneos que estariam guardados em arquivos particulares, ou publicações antigas esgotadas, às quais pouquíssimas pessoas podem ter acesso.

Foram localizados e devidamente inventariados mais de 120 documentos tratados sob as normas da arquivística.

Fazem parte desse valiosíssimo acervo coleções incompletas (não existem todos os números dos períodos em pauta) de revistas antigas como Manchete (1953-1988), Manchete Esportiva (1955-1958), Esporte Ilustrado (1947-1953), O Cruzeiro (1951-1978) e Fatos e Fotos (1962-1979), tendo sido localizados, também, dois números da conceituada revista Vida Capixaba, publicada durante mais de 30 anos, entre abril de 1923 e fevereiro de 1959, sendo uma das publicações mais duradouras do Espírito Santo.

Há um pequeno acervo arqueológico, analisado pelo arqueólogo Henrique Antonio Valadares Costa, que é composto de alguns fósseis obtido no nordeste brasileiro, um arco de aproximadamente 1,60 m de comprimento, identificado como pertencente à etnia Botocudo, acompanhado de quatro flechas (duas delas ainda conservam as respectivas pontas serrilhadas), dois arpões para caça, também

pertencentes à etnia Botocudo. Segundo informações obtidas junto a membros da IHGVV, teriam sido adquiridos na região de São Mateus, durante a década de 1920, pelo pai de um falecido membro. Desse acervo também consta um arco e uma borduna, enfeitadas com trançado de fibras, aparentemente da etnia pataxó, mas ainda não confirmado. Em 2010, durante uma obra realizada próximo à sede da Prainha, foram localizados diversos cacos de cerâmicas, faianças e porcelanas, sendo que alguns desses cacos podem ser datados de até cerca de 300 anos, após melhor análise, segundo o arqueólogo consultado.

Ainda compondo esse acervo arqueológico, encontram-se ali depositados os pedaços de uma urna funerária da Tradição Aratu (que tem suas datas máximas entre 800 e 1400), descoberta em uma obra, realizada na região de Fradinhos, e pode ser datada a, no mínimo, 600 anos, podendo ser mais antiga, mas, em função das intervenções pelas quais passou, fica impossível precisar uma data mais efetiva.

Existem, ainda, no Acervo Geral, diversos equipamentos que podem compor uma exposição, além de já terem se tornado autenticas peças de museu, tais como antigas máquinas de datilografia, máquinas de calcular, máquinas fotográficas, telefones, alguns, inclusive, com vários modelos de épocas distintas.

No âmbito da cartografia, encontramos alguns mapas do estado, de valor histórico, e um belo exemplar, editado em 1969, denominado Mapas Históricos Brasileiros, que contém a reprodução de 52 mapas históricos brasileiros, desde 1500, além de plantas diversas e várias reproduções de outros mapas históricos, que serviram para a realização de exposições e, hoje, são mantidos no acervo, servindo à consulta de pesquisadores.

Existem, ainda, arquivos particulares, compostos de documentos pessoais, fotos, objetos de uso, etc., de diversas pessoas, acervos estes doados por familiares, após o falecimento do titular. Entre esses, podemos citar os acervos de Augusto Panizardi, Hipólito Ângelo Agostini, Matuzalém R. Dazzi e do capelão da Marinha Herbert Victor Burns, dentre outros.

Foi recebido também ao IHGVV, o acervo do Atlético Esporte Clube, constando de troféus, livros de registros de sócios, e documentos representativos de sua gloriosa história.

Recentemente foi recebido ao IHGVV, o acervo do ex prefeito de Vila Velha, Tuffi Nader, constando de documentos, fotografias, livros, e documentos representativos de sua história. Dada a entrada recente (setembro/2014), ainda carece de análise e classificação.

Acervo Milton Caldeira

Entre os acervos particulares doados à debutante instituição, encontramos o doado pelos familiares do conhecido funcionário público Milton Caldeira (1910-2010). Atuando nas lides do governo estadual por mais de 50 anos, Caldeira compôs extenso arquivo, do qual consta uma boa biblioteca, integrada por muitas publicações na área de Direito Público, mas também por uma gama variada de assuntos, apesar da preponderância daquele.

Podemos encontrar, no acervo bibliográfico, algumas raridades: O Indicador Ilustrado (1910), Dicionário Histórico, Geográfico e Ethnográfico do Brasil (1922), Carta do Brasil do milionésimo (1960), o raríssimo Almanak (1889), de Godofredo da Silveira (1860-1895), *Diccionario* Geographico, Histórico e Estatístico da província do Espírito Santo (1878), de César Augusto Marques (1826-1900), Estado do Espírito Santo (1923), de José Coelho, Anuário do Espírito Santo (1938), a Enciclopédia dos Municípios, do IBGE, (1960), Dicionário Enciclopédico Lello (1958), além de um portentoso álbum contendo dezenas de fotos referentes às comemorações do IV Centenário de Vitória (1951).

Outras raridades que encontramos são edições originais da província, tais como relatórios e prestações de contas dos antigos presidentes da província, bem como coletâneas das leis aprovadas pela Assembleia Provincial, obras estas encontradas em pouquíssimos lugares, como o Arquivo Público Estadual e a Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro.

Existem alguns volumes que tratam do Organograma do estado, (projetos ou efetivos), abrangendo o período que Caldeira esteve exercendo suas atividades no serviço público, ao longo de aproximadamente seis décadas.

Encontramos, também, as prestações de contas do governo (1908-1912) de Jerônimo Monteiro (1870-1933) e do governo (1924-1928) de Florentino Avidos (1870-1956).

Dentro da quantificação de revistas, anteriormente informada, encontramos a Revista do Serviço Público (1938-1986), Revista de Informação Legislativa (1965-1996), e, além delas, ainda temos a Jurisprudência do DASP (1943-1948), e os Anais da Assembleia Legislativa do Espírito Santo (1958-1977).

Esse acervo contém, ainda, um sem-número de recortes e cadernos especiais de jornais capixabas e nacionais conceituados e também é muito eclético quando aos assuntos colecionados, passando por esportes, astronáutica, ecologia, história e, como era de se esperar, possui um elevado percentual de recortes sobre assuntos políticos e de administração pública, que aparenta ser sua grande paixão, recortes esses pendentes de um acurado trabalho de análise de conteúdo e classificação.

Também constam do acervo suas inúmeras condecorações e seus inúmeros diplomas recebidos ao longo de sua longa vida pública.

O IHGVV-Casa da Memória, que este ano de 2017, completou 20 anos de existência oficialmente, e que já atuava, informalmente, desde 1991, realizando exposições, formulando e participando de projetos voltados para a área cultural, recolhendo acervos, vai se tornando, na prática, a grande guardiã da memória e, mais ainda, da História do município de Vila Velha, pois mantém sob sua guarda, um variado acervo bibliográfico, documental e fotográfico, tanto referente a Vila Velha como ao próprio Espírito Santo. Faz-se necessária uma ação mais contundente para preservação, divulgação e preparação para uso pela comunidade, quer científica, quer leiga, pois haverá de auxiliar, sobremaneira, pesquisadores e visitantes em geral, a conhecer mais as coisas do Espírito Santo, e de Vila Velha, em particular.

Recebemos ainda os acervos do ex-prefeito de Vila Velha Dr. Tuffi Nader, do professor Ernandi, dos Frades Franciscanos, do ExPrefeito de Cachoeiro do Itapemerim Gilson Carone, todos ainda estão em análise e levantamento de material. Hoje já contamos com mais de 45.000 volumes em nossa biblioteca, entre livros, documentos, textos em geral.

GRÁFICO DE NÚMERO DE VISITANTES:

Número de visitantes às exposições na Casa da Memória de Vila Velha.

Total de visitantes no Período de 2019: 42.632 visitantes com uma média de 3.552 visitantes por mês.

Total de visitantes no Período dos últimos 12 meses (janeiro2017 à Dez 2017): 59.898 visitantes com uma média de 4.991 visitantes por mês. O que inseri a Casa da Memória em um patamar acima da média de visitações de museus Brasileiros, de acordo com estatística do IBRAM/2014/2015/2016.

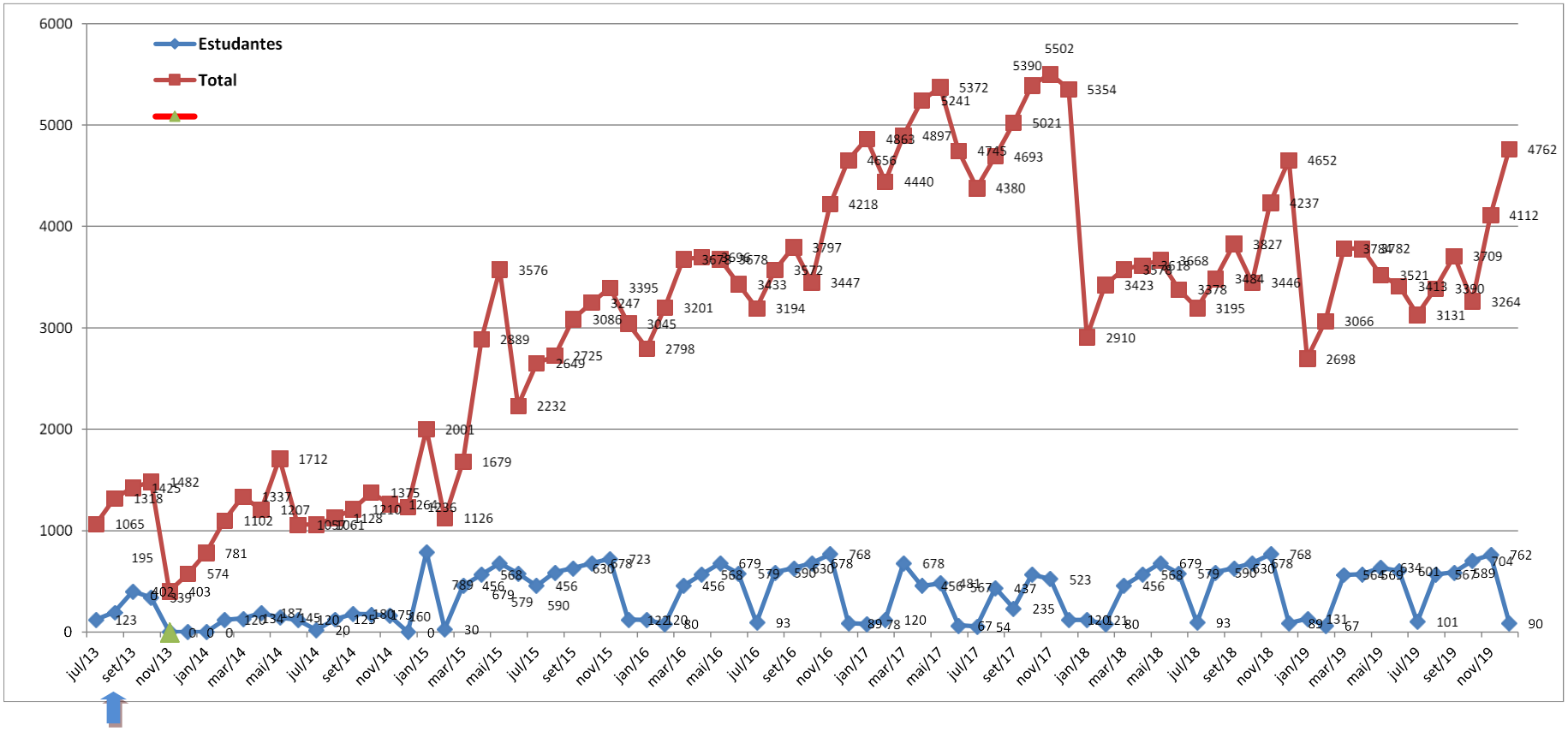
OBS: Conforme informações do IBRAM em 2016 a média de visitantes em todos os museus listados do Brasil foi de 3000 visitantes/mês. Estamos classificados como um dos museus (cadastrados pelo IBRAM) mais visitamos do Brasil. Ficamos em 8° lugar no ranking nacional.

 # Após o mês de maio/2013, passamos a abrir aos sábados, domingos e feriados.

O ano de 2020 não foi contabilizado porque além da pandemia a Casa da Memória entrou em Reforma até dezembro de 2020.

Obs: A seguir gráfico de controle do número de visitantes na Casa da Memória.

GRÁFICO DE NÚMERO DE VISITANTES:



Total de visitantes no Período de 2019: 42.632 visitantes com uma média de 3.552 visitantes por mês.
Após o mês de maio/2013, passamos a abrir aos sábados, domingos e feriados.
O ano de 2020 não foi contabilizado porque além da pandemia a casa entrou em Reforma e ficará assimaté dezembro de 2020.

Instituto Histórico e Geográfico de Vila Velha

Casa da Memória



Currículo da Instituição

- **Transformada em Instituto Histórico e Geográfico de Vila Velha-Casa da Memória (23/05/2013)**
- **Instituição de Utilidade Pública Municipal** (Lei Municipal N°3512 /1998)
- **Instituição de Utilidade Pública Estadual** (Lei nº 10.341/ES; 21/01/2015)
- **Associada ao IBRAM –** Instituto Brasileiro de Museus

Vila Velha. ES. 2020

PROJETOS EXECUTADOS PELA CASA DA MEMÓRIA DE VILA VELHA:

O IHGVV-Casa da Memória vem desenvolvendo uma série de projetos em diversas áreas da cultura.

Casa da Memória:

- Vila Velha, Minha Cidade Querida - 1991

- Proposta de Preservação dos Bens Tombados pelo SPHAN, do Sítio Patrimônio Histórico da Prainha -1991

- Exposição Vila Velha 1950 – 05.12.92

- Projeto Replantio das Palmeiras Imperiais da Prainha 01.09.92

- Apoio e Doação de Peças Arqueológicas do Sítio Histórico da Prainha à UFES 1992

- Exposição " A Reforma de Lutero e o Espírito Santo 1992"

- Exposição Águas de Março (17.03.92 a 11.04.92) sobre as Cidades e as Estações do Ano.

- Moreno alto Bonito e Radical

- Exposição e Debate sobre Plebiscito – 12.03.1993

- Festa da Penha - 01.04.1993

- Projeto Canela-Verde – 15.06.1993

- Projeto Ecologia \Natureza – Meio Ambiente – 04.06.1993

- Correio Antigo – Um Pedaço de Nossa História – 15.07.1993

- Exposição – Governo Jones dos Santos Neves – 26.08.1993

- Exposição Homenagem ao Ex-Prefeito Américo Bernardes da Silveira – 1°Adm. Anos 60 – 25.01.93

- Farmácia Ecológica- 1993

- Andorinhas do Mar – AVIDEPA -1993

- Vida e Obra de Paulo Vinhas- 1993

- Augusto Ruschi – Beija Flores - 1993

- Projeto Primavera – Orquídeas - 21.06.93

- Projeto Homenagem aos Ex-Combatentes - Cabo Aylson Simões - 1993

- Edifício Ecológico- 1993

- Folclore Nossa Gente – 13.08.1993

- Feira de Produtos sem Agrotóxicos - 1993

- Exposição " 42° Ano da Rodovia Carlos Lindemberg" – 09.09.1993

- Nossa Terra, Nossa Gente I - 22.12.93
(homenagem a Ducla de Aguiar, Marina de Freitas Caldeira e Moacyr Lofego-in memoriam)

- Dia de Camões – " Defenda sua Língua" -1994

- Cabo Ailson Simões – (Relíquias da FEB) – 01 a 23 de maio de 1994

- 459º Aniversário de Vila Velha – 20.05.1994

- Festas Juninas - 1992 a 1994

- ES. Século XXI – Restrição da Temática - 1994

- Nossa Terra Nossa Gente II – 18.01.1994
(homenagem a Saturnino Rangel mauro (in memoriam) e Tuffy Nader)

- Carnavais Passados – 11/02/1994

- Folclore de Nossa Gente – 1994

- Aguas de Março – 18/03/1994

- Exposição "Viva Vida" – FUNEVE – 26.06. 1994

- Folclore de Nossa Gente II - 1994

- Parabéns Vitória – 13.09.1994

- Dê asas as Crianças – 14.10.1994

- Unindo Forças - 19.11.1994

- Revivendo a Memória “Homenagem a Antonio Pinto Rodrigues”- 20.12.1994

- Sementes da Fé - 21.04.1995

- Contos de Fadas 1 – 06.05.1995

- 50° Aniversário do Fim da 2.Guerra Mundial” - 08.05.95

- Contos de Fadas 2 – 31.05.1995

- Firmino o Frade Construtor – 02.07.1995

- Homenagem a Almir Comunista 1 a 17.08.1995

- Exposição “ Grécia, Luz Eterna “- 09 a 11.08.95

- Palestra “Energia Nuclear”. Proj. Klinger Barbosa- 17.08.95

- Nossa Senhora do Rosário – 05.10.1995

- Exposição sobre o Dia da Árvore 21.09.1995

- Homenagem a Mario Ribeiro – 10.10.1995

- Astronomia em Selos – 09.11.1995

- Herbert Capelão – 30.11.1995

- Ilha das Garças – 18.01.1996

- Parque de Setiba – 15.02.1996

- Esgotos Sanitários em Terrenos Arenosos – 14.03.1996

- Festa da Penha 1996 – 13.04.1996

- Projeto Histórico “Jogo da Memória” – 30.05.1996

- Dia de camões – 10.06.1996

- Lagoa Ganandi – 16.06.1996

- Centenário da Prefeitura de Vila Velha – 27.06.1996

- Brinquedos que Contam Histórias (Karla, Roberta e Rosa, alunas do Curso de Especialização da UFES) – 01 a 12 de agosto de 1996

- 40° Aniversário da Comarca de Vila Velha – 26.08.1996

-“Pinte em Vitória” – Dez.1996

- Homenagem e Encontro de Ex-Prefeitos de Vila Velha – 27.11.1996

- Lançamento do Livro Pôr-do-Sol (Sebastião Isaac Ferreira) 1996

- Festa da Penha 1997 – 07.04.1997

-“Pinte em Vitória” – Maio1997

- Prodespol – 08.05.1997

- Morabesa – 22.05.1997

- Dia Mundial do Meio Ambiente – Jun.1997

- Coisas da Vila – 02.07.1997

- Poluição Industrial – 25.07.1997

- “Pinte em Vitória 446 Anos” –Set.1997

- “Pinte na C.S.T.” Dez.1997

Obs.: No período de dez /92 até Dez/1997 houveram 15.300 visitantes na CaMVV.

- Participação no Projeto “ Atividade Saudável na Prainha “ -1998

- “Pinte em Vila Velha” Jun.1998

-“Pinte no Espírito Santo – Brasil 500 Anos”

- Participação na 1° Feira Capixaba de Educação –Out.1998 –

- Festa da Penha 98 (Vila Velha) “Pinte em Vila Velha”

- Exposição “ Vila Velha, minha cidade querida” 6 a 12.03.1999

- Participação e colaboração, em 1999, na confecção do Livro” Vila Velha onde Começou o Espírito Santo” do autor-associado Jair Santos

- Participação em Encontros 1- “Uma Viagem pelos Séculos “ 20.08.1999

- “Pinte no Espírito Santo – Brasil 500 Anos” Maio 1999

- “Pinte no Espírito Santo – Brasil 500 Anos” junho 1999

- “Pinte o Caparaó” – Ago.1999

- “Pinte na Viagem do Descobrimento”- Abril 2000

- “Pinte o Espírito Santo – Fiera Mondiale di Gonzaga” – Set. 2000

- “Pinte o Lúdico na Construção da Cidadania” – Out. 2000

- “Participação na Feira do Verde – 2000” Nov. 2000

- “Pinte o Natal do Jubileu e a Abertura do Terceiro Milênio” Dez. 2000

- Projeto Novos Rumos – set_ 2000

- Projeto Escola no Museu - 2000

- Festejos da Festa da Penha_2000

- I Encontro Capixaba de ONG’s em 2000

- Participação no Conselho Estadual de Cultura - 2000

- I Fórum de Discussão da Vara de Execuções Criminais em 2000

- Homenagem ao Sr. Atila de Freitas Lima – 2000

- Festejos de 23 de Maio de 2001 – Colonização do Solo Espírito-santense

- Apoio Cultural 2001:

    - Livro .....Vila Velha--------Jair Santos

    - Projeto.....Moreno Alto Bonito e Radical

    - Projeto.....Coisas da Vida

    - Livro.....O Eremita Missionário ---Carlos José Fernandes

- Apresentação do Grupo Folclórico Vasco Coutinho 2001

- Projeto Memória Viva – Gravações em Vídeo V.H.S. de Pessoas e famílias tradicionais e antigas moradoras da Cidade de V.Velha 2001

- Exposição – " Resgate da Memória de Vila Velha" 14 a 31.05.2001

- 1° I ENTURNM . Encontro de Turismo da Fac.Novo Milênio 26 e 27.11.2001

- Encontro Nacional de Educação 2001-SP

- Projeto Sala da Cultura _ 2000-2001

- "Pinte no Convento da Penha" –Abril 2001

- "Pinte em Vitória – 450 Anos" – Set. 2001

- "Pinte no Convento da Penha"- Out. 2001

- Participação do Premio Empreendedor Social 2000 e 2001

- "Pinte o Sítio Histórico da Prainha" – Abril 2002

- Projeto "Escola no Museu" 08.2001, 11.10 a 15.11.2003.

- Exposição Memórias de Vila Velha 23.07 a 21.08.2002

- " A Cultura Popular no ES através do DEC" 01.07ª 01.08.2002

- Oficinas : 1 .Curso de caixas e embalagens 21 23.07.2002

2. Curso de cartões originais 22 a 25.07.2002

3. Curso de brinquedos com sucatas 28 a 30.07.2002

4.Curso de cestaria com jornais 29.07 a 01.08.2002

- Projeto Educar para Preservar – 2002

- Projeto " Educar para Preservar 2003"

- Projeto Logradouros de Vila Velha – Personagens e História –Janeiro_2003

- Projeto Café com Cultura – 2003

- Participação da Diretoria em Cursos e encontros relacionados a Gestão 3° Setor

- Curso Empreendedor Social pela Cáritas ES

- Encontro Nacional Empreendedores Sociais – SP

- Exposição Itinerante Acervo da C. Memória Vila Velha:

1-Orçamento Participativo 2001 –PMVV

2-Comemoração da Emancipação Político-Administrativa de Vila Velha

3-I Encontro de Estudantes de Turismo

- Inclusão de Entrevista em Programas de Televisão UNIT e TV Vitória (Fala ES)

- Inclusão de Reportagens em Jornal Local – A Gazeta, Notícias de Vila Velha e Notícia Agora 2006 a 2007.

-Projetos 2007:

1-Café com Cultura

2-Forum de Estudos sobre a História do Espírito Santo

3-Encontro com o Autor (diversos autores de livros)

4-Apoio ao Turismo Cultural (Ponto de Informação)

- Congo Canela Verde – 08 a 29.08.2007

- Projeto Homenagem aos Ex-Combatentes - Cabo Aylson Simões – 2008

- Proposta de Projeto para o Parque da Prainha (proposta contemplativa e histórica para o local) - 2008

- Entrevistas informativas em Jornais “A GAZETA”; “ A TRIBUNA”, com Diretores e Presidente da entidade. 2008

- Projeto PACH – Cidades Históricas – Elaboração do Projeto PACH Cidades Históricas para Secretaria de Cultura de Vila Velha - 2009

- Projeto “ Pracinhas na Segunda Guerra Mundial” – maio_2009

- Inscrito e registrado no Cadastro Nacional dos Museus – M.Cultura - 2010

- Inscrito no Instituto Brasileiro de Museus – IBRAN – M. Cultura- 2010

- Membro do Conselho de Cultura do Município - 2009

- Projeto “De Pedro a Paulo” sobre a vinda dos Franciscanos para o ES e construção do Santuário (homenagem a Frei Firmino) – 2010

- Apoio (pesquisa e material) ao Projeto do Museu Militar do 38 Batalhão de Infantaria –Abril_2010

- Apoio ao livro Casa da Pedra – Vera Maria da Penha-2010

- Apresentação em Seção Solene no IHGES (Instituto Histórico e Geográfico do ES) - em homenagem à Antonio Athayde – Junho_2010

- Projeto Anunciação (obras de arte retratando a anunciação à Maria; em conjunto com Província Franciscana OFM) – 2010

- Projeto "Encontro com Vila Velha" em parceria com o MOVIVE – 21_08_2010

- Membro do Conselho de Cultura do Município - 2010

- Projeto 50 anos de Ordenação de Frei Clarêncio Neotti – 2011

- "Pinte o Sítio Histórico da Prainha" – Abril 2011

- Projeto Anjos da Cruz (em conjunto com Província Franciscana OFM) - Páscoa de 2011

- Lançamento de Cordel em Homenagem ao aniversário de Roberto Carlos- "Roberto Carlos 70 anos" Kátia Bóbbio – Maio2011

- Lançamento de Cordel em Homenagem à Festa da Penha "Convento da Penha em Cordel" - Katia Bobbio Abril- maio_2011

- Lançamento de Cordel em Homenagem a 23 de Maio_Katia Bóbio – Colonização do Solo Espírito-santense – 23_maio_2011

- Exposição de Quadros Flores e Beija-flores – Katia Bobbio – maio_2011

- Exposição Comemorativa ao Dia da Colonização do Solo Espírito-santense – 23_maio_2011.

- Apoio ao lançamento do Livro (2° edição) Vila Velha – Onde Tudo Começou- Jair Santos- maio_2011

- Exposição Comemorativa ao Dia da Colonização do Solo Espírito-santense na Assembleia Legislativa do Espírito Santo – Junho_2011.

- Projeto de Inclusão Digital e Cidadania – em conjunto com Vale e Associação dos Moradores da Praia da Costa – 2011.

- Campanha para Aparelhamento da Casa da Memória – Agosto 2011

- Projeto do Livro do Edward Athayde D'Alcântara – Agosto 2011

- Projeto "História do Colégio Marista" – Nov. 2011

- Projeto Pesquisa “Documentos do ES na Biblioteca Nacional” – Nov_2011

- Apoio ao livro “Flores do Pântano” de Jussara Baptista – Dezembro_2011

- Realização de Vídeo no Projeto Memória Viva: Roberto Abreu – julho a set.2012

- Exposição 70 Anos da Paróquia Nossa Senhora do Rosário - agosto a outubro 2012.

- Exposição Os Franciscanos no em Vila Velha – Setembro 2012

- Exposição Comemorativa “100 Anos do Bonde em Vila Velha” – Maio_2012.

- Projeto de levantamento do Acervo da Casa da memória de Vila Velha: Inventário do acervo histórico da Casa de Memória de Vila Velha, contemplado pela Secretaria Estadual de Cultura (SECULT-ES), referente ao Edital nº 32/2012. Junho a Dezembro_2012.

- Participação no II Simpósio Capixaba de Memória Institucional – 25.10.2012

- Exposição comemorativa da Festa da Penha de Vila Velha “As Alegrias da História”

Abril_2013

- Exposição de Pinturas de artistas capixabas: Molga; Renato Peçanha; Guilherme Merçom,

Abril 2013

- Exposições comemorativas do Aniversário da Colonização do Solo Espírito-santense:

    - VASCO COUTINHO...UM ROSTO ...UMA HISTÓRIA

    - NAVEGAR É PRECISO.

    - ESPÍRITO SANTO DE CAPITANIA A ESTADO

Maio_2013

- Lançamento de Livro Pequena História: ”Espírito Santo de Capitania a Estado”

- Participação no Lançamento e elaboração do Plano de Ação do Plano Estadual de Cultura.

Instituto Histórico e Geográfico de Vila Velha:

2013: Fato Relevante: Transformação da Instituição Casa da Memória em Instituto Histórico e Geográfico de Vila Velha – Casa da Memória.

Maio_2013

- Contribuição para Livro comemorativo dos 70 anos do Jornal A Gazeta. 2013

- Exposição comemorativa " Dia do Soldado" em conjunto com o 38° BI.

Agosto_2013 a setenbro_2013

- Retirada do Mastro de São Benedito: Visita da banda (Ponto de Parada) de Congo Beatos de São Benedito, (voluntariado da ACERBES)
07 Setembro 2013.

- Realização de Vídeo no Projeto Memória Viva: Manoel Milagres (Nequinho) Set-2013

- Participação no III Simpósio Capixaba de Memória Institucional – 25.10.2013

- Realização de Vídeo no projeto Memória: Cemitério de Vila Velha – Os Mortos falam (Protagonista Roberto Abreu) - Out.2013

Obs.: No período de Dez/2012 até Dez/2013 houveram 11.300 visitantes na CaMVV.

- Participação com acervo para o projeto "Raízes" de da TV Gazeta – dez.2013

- Pinta Prainha 2013.

- Participação no Vídeo Documentário "Baía do ES - Um olhar canela-verde", do produtor Claudino de Jesus.

- Projeto: Coletânea de Pintores Capixabas; "Verão com Arte"
20 dez 2013 a 04 mar 2014

- Projeto “60 anos do Colégio Marista de Vila Velha”. Preparação do Memorial (Museu) e Livro comemorativo e Sessão Solene na Câmara de Vereadores de Vila Velha.

Maio 2014

- Exposição do Artista Plástico: Jose Maria Fraga com o tema; “Convento da Penha” De 01 a 26 de maio.

- Exposição “ O Capitão e o Santo”, comemorativo aos 479 anos de Colonização do Estado do Espírito Santo, mostrando ma relação de Padre Anchieta e os donatários da capitania.
De 19/05 a 17/06

- Fincada do Mastro de São Benedito: Visita da banda (Ponto de Parada) de Congo Beatos de São Benedito, (voluntariado da ACERBES)
23 de maio de 2014

Agosto 2014

- Lançamento Livro 60 anos do Colégio Marista em Vila Velha- 15/08/14

- Inauguração do Memorial Marista- 15/08/14

- Exposição “A Espera” da fotógrafa Larissa Simonetti – 20 a 30 de agosto.

Setembro 2014

- Exposição a “A Arte de Cláudio Rothen” **–** pinturas impressionistas – 30 telas expostas - 05/09 a 5/11/2014

- Retirada do Mastro de São Benedito: Visita da banda (Ponto de Parada) de Congo Beatos de São Benedito, (voluntariado da ACERBES) – 07/set/2014

Outubro 2014
- Lançamento do Livro do confrade Edward D'Alcantara: Memória do Menino...e de sua velha Vila. O primeiro livro totalmente organizado e editado pelo IHGVV.

29/10/2014.
- Exposição "A Arte de Claudio Rohten"; de 04/09 a 05/11/14
Outubro 2014
- Seção Solene na Câmara de Vereadores de Vila Velha em homenagem ao Dia dos Arquivistas- 16/10/2014. Parlatório sobre a Arquivologia no Brasil (por Luiz Paulo Rangel)
- Lançamento do Livro "Memória do menino...e de sua velha Vila", do consorte Edward D'Alcântara; em 29/10/2014. Primeiro Livro editado e produzido pelo IHGVV-Casa da Memória.

Novembro 2014
- **"Conceitos Quebrados de M. Melo" –** da artista Mara melo, com peças em mosaico e pinturas abstratas e figurativas – 20 peças expostas. 05/11 a 09/12/2014.

- Sessão Solene: para Diplomação de novos sócios do IHGVV. Foram diplomados 15 novos sócios. Palestras referentes aos 60 anos da morte do ex-presidente Getúlio Vargas e pela Proclamação da República, realizada pelos confrades Lauro Rodrigues e Roberto Abreu. 05/11/2014

Dezembro 2014
- De 10/12 a 05/01/15 – "Conchas em forma de Arte" – Dominique Jorio – A arte em conchas e pinturas sobre tela

- 10/12/2014- 1° Auto Poético de Natal. Em parceria com a Academia de Letras de Vila Velha.

2015

Janeiro 2015

- “Mostra Coletiva – Encontro”; dos artistas Claudio Rohten, Mara Melo, Dominique Jório e Bethânia. De 05 de janeiro a 02 de fevereiro.

- 21/01/2015; Noite de autógrafos do lançamento do livro “O Donatário” de Jovany Sales Rey, na Casa da Memória de Vila Velha. Avant première, o curta metragem (14 min) "Distopia, as duas lágrimas de Eva", também de Jovany Sales.

Fev 2015

- Exposição de Estamparia – “Identidade Capixaba” – Monica Boiteaux, a arte de criação de estampas e sua múltipla aplicação. Motivos exclusivos capixabas. Início 04/2 a 03/03/2015

Março 2015

- Exposição "Natureza Empática" - artistas plásticas Tamara Chagas e Gislane Casotti Inicio; 04/03/2015 a 11/04/2015

Abril 2015

- Exposição “Imagens da Fé”, coletânea vários artistas e obras do acervo do IHGVV 06/04/2015 a 30/05/2015
- Inauguração da Restauração do Bonde. Realizada integralmente pelo IHGVV. 29/04/2015

Maio 2015

- Exposições Comemorativas dos 480 anos de Vila Velha e do estado do Espírito Santo (criação, organização, montagem e financiamento do IHGVV):
    - Restruturação da exposição permanente sobre a história da colonização do Espirito Santo (a primeira e única do estado).
    - Inauguração da primeira estátua de Vasco Coutinho no Estado
    - Inauguração da réplica (nautimodelismo) da Caravela Gloria
    - Inauguração do Canhão Quinhentista

- Exposição CERAMES em homenagem ao Dia do Ceramista – Coletiva
25/05 a 08/06
- Fincada do Mastro de São Benedito.

Junho 2015
- Exposição Pinturas: Horizonte Viajante – Adilma Carvalho
09/06 a 14/07

- Exposição Arte Naif – "Coração Nostálgico "- Angela Gomes
15/07 a 04/08

- Exposição pintura sobre tela "Olhares" – Hiago da Silva
05/08 a 23/08

Agosto 2015
- Convite para participar do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural de Vila Velha, sendo indicado o Consócio Edward D'Alcantara.
13 /08/2015

- Pesquisa, organização e apresentação de proposta de Tombamento Municipal da Igreja do Rosário no Conselho Municipal de Patrimônio Cultural do Município de Vila Velha. Aprovada em 24/09/2015.

Setembro 2015
- Proposta e contextualização, em conjunto com o vereador Joel Rangel, do projeto de lei para instituir a Padroeira de Vila Velha, Nossa Senhora do Rosário, a ser comemorado no dia 07 de outubro.

- Exposição de livros Religiosos Centenários "A palavra de Deus através dos Séculos"
Acervo particular da família de Luiz Paulo Rangel
12 a 21/09 – No Santuário do Divino Espirito Santo – Vila Velha

Outubro 2015
- Pinturas " Animais do Espírito Santo" – Rodolpho Valdetaro
21/09 a 13/10/15

- Exposição de Fotografias "Quatro Miradas sobre a Vila" – Elder Ferreira e Virgílio Libardi
14/10 a 02/12/15

- Participação na organização dos festejos do Dia da Padroeira de Vila Velha – Nossa Senhora do Rosário.
02/10 a 07/10/15

- Exposição da História da Igreja do Rosário – Grupo do IHGVV
03/10 a 07/10/15

- Assinatura do Termo de Tombamento Municipal da Igreja do Rosário de Vila Velha
07/10/2015 na Igreja do Rosário.

Novembro 2015
- Lançamento do livro "Crônicas Musicais e Recortes de Jornal" – José Roberto Santos Neves
11/11/2015

Dezembro 2015
- Mostra Coletiva de Pinturas sobre o mar, homenagem ao Dia do marinheiro "Mar e Azuis" – Bianca Romano; Christina Lemos e Regina Caus
03/12/15 a 16/12/15

- 15/12/2015 - 2° Sarau Poético de Natal. Em parceria com a Academia de Letras de Vila Velha, homenagem ao centenário de nascimento de Augusto Ruschi
Exposição de Arte Cerâmica Natalina do Atelier Terra& Fogo – Bia Zampieri
17/12 a 31/12/2015

2016

Janeiro 2016
- Mostra Arte Cerâmica – " Atelier Terra e Fogo" – Bia Zampieri
01/01 a 18/01/2016

- " A Arte Marinha de Agueda Pinheiro" – Agueda Pinheiro
19/01 a 30/03/2016

Março 2016
- Participação na Sessão de abertura do ano do centenário do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo
16/03/2016

- Festejos da Padroeira N. S. da Penha – "Fragmentos Sagrados"; Exposição de Esculturas Sacras – Hipólito Alves
31/03 a 09/05/2016

Abril 2016
- Lançamento do livro de poesias " Antologia de Cores" de Tháiza Lima. Produção de sucesso do IHGVV.
09/04/2016

- Lançamento de Livro "Memórias de um pré-adolescente" – Veronica Lopez
16/04/2016

Maio 2016
Festividades do aniversário do Estado e do Município:
- 19° Feira Capixaba do Disco de Vinil – Grupo Disco é Cultura
07/05/2016

- Exposição Fotografias "Monumentos de Vila Velha" – Mario L. Fosse
10/05 a 30/05/2016

- 23/05/2016: Produção e inauguração pelo IHGVV da primeira e única estátua da Donatária Luiza Grimaldi ou Grinalda do Estado do Espírito Santo, no pátio da Casa da Memória.
- Arte utilitária em Cerâmica – “Atelier Terra & Fogo” – Bia Zampieri
31/05/16 a 22/06/16

Junho 2016
- A Arte de Wagner Veiga – desenhos e pinturas em aquarela
23/06/16 a 12/07/16

06 de julho de 2016
Comemoração do Centenário do IHGES , Seção na Câmara de vereadores de Vila Velha com o recebimento de Moção de Aplauso do Vereador Joel Rangel e recebimento da Medalha do Mérito Cultural Renato Pacheco pelo presidente do IHGES Getúlio Pereira Neves.

Julho 2016
- "Arte Cerâmica de Mariana Barroso" - mostra de peças cerâmicas
13/07/16 a 07/08/16

- Lançamento do livro “Os mistérios do Casarão...” – de Marcos Buback
25/07/16

Agosto 2016
- “Temporalidades Fotográficas - a volatilidade do tempo em V.Velha" - mostra de fotografias de Virgilio Libardi.
08/08/16 a 31/08/16

Setembro 2016
- Charges do JANC – “ De Chiquinho a Zé Inácio, nos traços de Janc “
01/09/16 a 25/09/16

- " Um olhar a cada instante", pinturas e grafismos de Gustavo Gomes - arte gráfica e pinturas geométricas
26/09/16 a 17/10/16

- "Reciclando ideias"- a arte contemporânea da Romário Batista
18/10/16 a 17/11/16

Novembro 2016
- Coletiva Internacional de Arte NAIF; "Universo da alma ingênua" - Angela Gomes e convidados.

18/11/16 a 12/12/16
- Mostra "Consciência Negra no Brasil", exposição artefatos da escravatura no Brasil, mostra da arte de dança e costumes negros em Vila Velha e arte escrita.

18/11/16
- Lançamento do livro "São Benedito, homem de Deus e do povo" Frei Clarêncio Neotti

Dezembro 2016

14/12/16 a 09/01/17
Mostra de arte " RECORT-ES"dos alunos da Academia Atelier ARTE de Maria das Graças Rangel.

15 de dezembro de 2016
Sarau Poético em homenagem ao artista Homero Massena (130 anos) com a participação de poetas e cantores sobre o tema. Homenagem aos incentivadores da criação do Museu Homero Massena: Kleber Galveas, Pierre Debane e Jose Luiz Frisso.

2017 - ***Eventos comemorativos aos 20 anos de voluntariado do IHGVV***

10/01/2017 a 06/02/2017
Arte Sacra por Inis Brunelli – pinturas

19/01/2017 –
Lançamento do CD " O Tom Azul do Blues" – Saulo Simonassi as 19:30h

07/02/2017 a 11/03/2017
Mostra Coletiva de pintura "Subida da Penha / da Fé / Solidão – homenagem a Homero Massena – coordenação Kleber Galveas

28/03/2017
Lançamento do Livro "Melodias Imortais" de Antônio Marcus Machado

11/04/2017
Lançamento do Livro " A Montanha dos Três Mestres" de Ricardo Coelho dos Santos

14/03/2017 a 16/04/2017
"Abstraindo as Draisines" – um olhar sobre as bicicletas – pinturas de Bianca Romano

Maio 2017
- Exposições Comemorativas dos 482 anos de Vila Velha e do estado do Espírito Santo (criação, organização, montagem e financiamento do IHGVV):

- Sessão Solene de Abertura Histórica das Festividades dos 482 anos – 15/05/2017
- Exposição "Cenários de uma História" – 15/05/2017
- Inauguração do retrato em pintura em tela da Capitoa "Luiza Gramaldi" – 15/05/2017

23/05/2017

X Fincada do Mastro da Colonização: Parada na Casa da Memória pela ACERBES.

Banda de Congo de São Benedito. Apoio IHGVV.

23/05/2017

Sessão Solene do IHGVV.

Local: Academia de Letras de Vila Velha;

- Transferência temporário da Sede do IHGES para Cidade de Vila Velha

- Homenagem ao Patrono do IHGVV- Vasco Coutinho.

- Homenagem a antigo consócio do IHGVV – Sebastião Isac Ferreira

- Diplomação dos Novos Sócios do IHGVV.

- Mesa Redonda do Tema Histórico com o Acadêmico Prof. Francisco Aurélio Ribeiro.

13/06/2017

Lançamento do Livro "Vitória Fortificações e Ilhas" – Roberto Vasco (pesquisador e poeta) (edição do IHGVV)

29/06/2017

Lançamento do Livro "Secular Espírito Santo" – alunos formandos em fotografia da Universidade de Vila Velha

25/07/17

Lançamento do Livro "Périplo a norte de tudo" – Getúlio Neves (Juiz de direito, escritor e Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do ES) (em 25/07 – Dia do Escritor – 19:30h)

08/08/2017

Lançamento do Livro "Clarissa e o Beija-flor e outras histórias" – Francisco Aurélio Ribeiro (professor e Presidente da Academia Espírito-santense de Letras)

19/08/2017

Lançamento do Livro "O Sabiá e eu" – Maciel de Aguiar

09/09/2017 a 06/10/2017
Exposição “Santuário de Vila Velha – 50 anos” – Frei Clarêncio Neotti – (escritor, professor e vigário do Santuário de Vila Velha). Realizada no Santuário do Divino Espírito Santo.
Lançamento do livro “50 Anos do Santuário do Divino Espirito Santo” , produção e patrocínio do IHGVV.

07/09/2017
Retirada do mastro da Colonização na Igreja do Rosário. Passando pela Casa da Memória. Apoio IHGVV

A partir de 13/09/2017
Exposição "Benedicto Calixto - Pintando a História do Convento da Penha" - produção e curadoria de Frei Paulo Roberto. No Espaço Museu do Convento da penha.
Apoio Cultural do IHGVV 20 Anos.

16/09/2017
O IHGVV participando de importante "Workshop de Entidades Sócio Culturais" organizado pela Secretaria de Cultura da PMVV

25/10/2017
Sessão Solene Comemorativa na Câmara de Vereadores de Vila Velha referente ao 20º aniversário de fundação do IHGVV, iniciativa do Vereador Mirim Montebeller.

31/10/2017 a 14/12/2017
“O Ticumbi e o Congo no ES” – mostra de fotos Aline Meirelles

16/11/2017
Inauguração do busto do Deputado Mikeil Chequer, patrono da escola UMEF de mesmo nome, em Vila Velha/ES. Doação de 1600 livros para a biblioteca da escola.

20/11/2017
Lançamento do livro Tio Totó, de Ricardo Coelho, sobre as famílias de Vila Velha.

27/11/2017
Lançamento do Livro “Colégio de Mimoso, sua história”, do consócio Roberto Abreu. Em Mimoso do Sul / ES, na Escola EFM Monsenhor Elias Tomasi.

05/12/2017
Projeto e implantação da Sala da Memória do Farol Santa Luzia. Produção IHGVV

14/12/2017
“AUTO DE NATAL DA PRAINHA”- música, poesia literatura e teatro.

16/12/2017 à 01/03/2018
Exposição Retrospectiva 2018. Produção IHGVV

11/01/2018
Lançamento do Livro Colégio de Mimoso-Uma História do acad^mico e consócio Roberto Abreu. Palestra do professor Doutor Aloísio Krohling (Filosofia da História.

23/01/2018
Projeto Falando de Música na Prainha. Idealizado por Alexandre Lima e operacionaizado pelo IHGVV em parceria com José Roberto Santos Neves. Convidados especiais Oswaldo Oleari e Rpgerio Coimbra.

Fevereiro/2018
Participação no apoio do contexto Histórico ao enredo de Carnaval da Escola de Samba GRES Independentes de São Torquato, com o tema A Capitoa Luisa Grinalda

Março/2018
Produção e realização da exposição de pinturas “Universo Feminino” de Ademir Torres na Casa da Memória de Vila Velha, na Prainha

Abril/2018
Show musical em homenagem a Pixinguinha, com o regional de Raimundo Machado – na Casa da Memória de Vila Velha, na Prainha.

Exposição de pinturas produzida e realizada pelo IHGVV, “As Imagens da Fé” com artistas convidados, em homenagem à Festa de Nossa Senhora da Penha – realizada na Casa da Memória de Vila Velha – na Prainha.

Maio/2018
Sessão Solene Estatutária do IHGVV – alusiva aos 483 anos de Vila Velha – homenagens a personagens históricos e personalidades da cultura capixaba- realizada no auditório da Academia de Letras de Vila Velha – na Prainha

Junho/2018
Apoio cultural à exposição de pinturas em aquarela “Arquitetura da Memória” – do professor e mestre Clóvis Aquino – na Casa da Memória de Vila Velha, na Prainha.

Julho/2018
Produção e realização do lançamento do livro infanto-juvenil “O Parque” de Walton Saraiva , na Casa da Memória de Vila Velha – na Prainha.

Agosto/2018
Produção e realização do lançamento do livro “Nerina – relatos de uma vida” de Nerina Bortoluzzi Herzog – na Casa da Memória de Vila Velha – na Prainha.

Setembro/2018
Produção e realização da exposição de fotografias históricas do acervo privado do IHGVV – “Encantos” – na Casa da Memória de Vila Velha – na Prainha.

Outubro/2018
Inauguração da obra de restauração da pintura externa do histórico Farol Santa Luzia, na Praia da Costa Vila Velha. Projeto, captação de recursos privados com a ArcelorMittal Tubarão, e execução do IHGVV – Parceria com a Marinha do Brasil – Capitania dos Portos do ES. – apoio institucional da PMVV

Maio/2019
Apoio cultural à 6ª edição de Feira Literária Capixaba, realizada na Universidade Federal do Espirito Santo – periodo de 22 à 26 de maio

Sessão Solene Estatutária (23/05) - alusiva aos 484 anos de Vila Velha – homenagens a personagens históricos e personalidades da cultura capixaba- realizada no auditório da Academia de Letras de Vila Velha – na Prainha.

Produção e realização da 3ª Exposição Histórica da Colonização do Solo Espirito-santense de pinturas de artistas convidados– realizada na EAMES – Escola Aprendizes Marinheiros do ES, quando da realização da Corrida Histórica da Colonização.

Julho/2019
Produção e divulgação da exposição de pinturas “Oceano Profuso” de Cris Xavier, realizada no seu atelier em Vila Velha, Centro.

Apoio cultural no lançamento do livro histórico “Orfanato Cristo Rei – do sacrificio à ascensão” de Marcos Bubach – realizado na Biblioteca Publica Municipal de Vitória ES.

Setembro/2019
Produção e divulgação do lançamento do livro histórico “Muqui e sua história, um museu a livro aberto” – de Sandra Cirillo – realizado na Biblioteca Publica Estadual, em Vitória ES.

Produção do lançamento e divulgação do livro “As Aventuras de Lao” de Beatriz Warchalowski – realizado no auditório da Academia de Letras de Vila Velha, na Prainha.

Outubro/2019
Apoio cultural e divulgação da 2ª edição da FLICARI – Feira Literária de Cariacica ES – de 24 à 26/10/2019.

Janeiro/2020
Produção e realização da exposição e pinturas coletiva, “Vila Velha 485 anos – onde tudo começou”, realizada na Tenda da Cultura da PMVV – no periodo de 17/01 à 16/02/2020.

Produção e realização da exposição de fotos históricas e pinturas, sobre o Convento da Penha – “Imagens da Fé” – realizada no Salão de Exposições do Convento de Nossa Senhora da Penha – Sitio Histórico da Prainha de Vila Velha ES.

Setembro/2020
Produção, divulgação e co-edição do livro de crônicas e ensaios “Com a Sorte da Palavra – textos publicados reunidos” de Manoel Goes Neto – realizado de forma virtual – direto da Cousa Editora – Vitória – Centro ES